

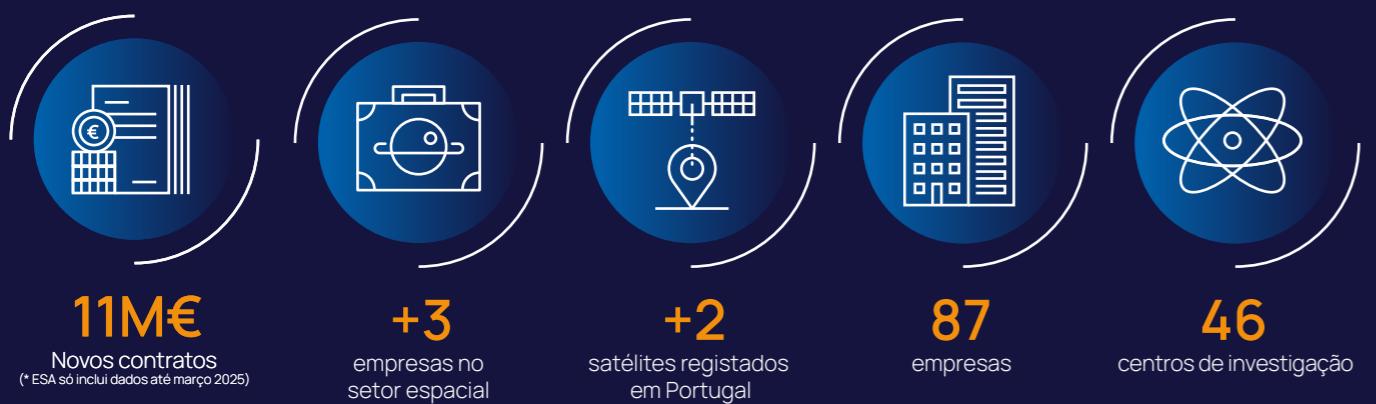
ECOSSISTEMA ESPACIAL PORTUGUÊS

1.º Semestre 2025



Os primeiros seis meses de 2025 confirmaram a trajetória de crescimento do setor espacial português. Para além do lançamento de dois novos satélites registados em Portugal e do arranque de diversos projetos no âmbito do PT2030, este trimestre ficou marcado pela atribuição do maior volume de financiamento de contratos de sempre da ESA com Portugal para uma única missão: a missão LISA. Registou-se ainda o lançamento da missão Biomass, da ESA, com o envolvimento de empresas nacionais, a entrada de três novas empresas no setor e a realização de mais de 20 visitas a entidades do ecossistema, no âmbito da preparação da participação nacional na Ministerial da ESA.

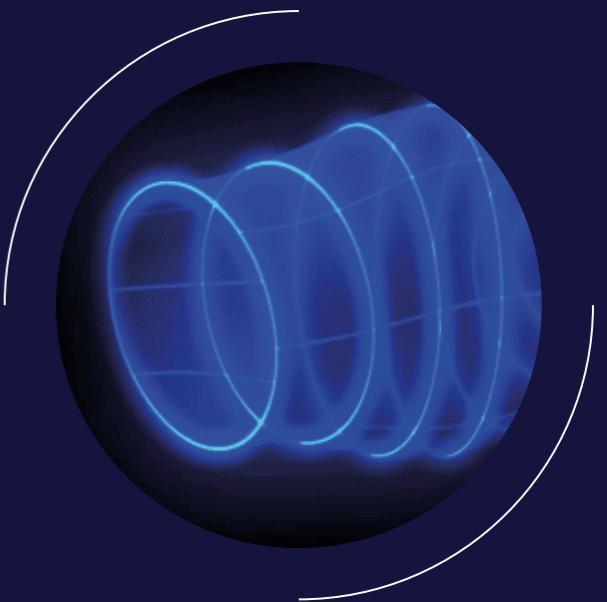
INDICADORES



PROJETOS EM DESTAQUE

Missão LISA

A futura missão LISA (Laser Interferometer Space Antenna), da ESA, deverá ser lançada na década de 2030 e será a primeira missão espacial a observar ondas gravitacionais que atravessam o Sistema Solar. A missão é composta por três naves que voam numa formação triangular separadas por 2,5 milhões de km, sendo a distância monitorizada com precisão através de lasers. As ondas gravitacionais serão detetadas através da medição das alterações nas distâncias entre as três naves espaciais. As portuguesas FHP e Lusospace já assinaram contratos para fornecer componentes da missão.



• Lusospace e FHP confirmam contratos na missão LISA

LANÇAMENTO DOS SATÉLITES
PoSat-2 (Lusospace)
|
Prometheus
(Universidade do Minho)

• Adesão de Portugal à iniciativa ISOS4I da Comissão Europeia

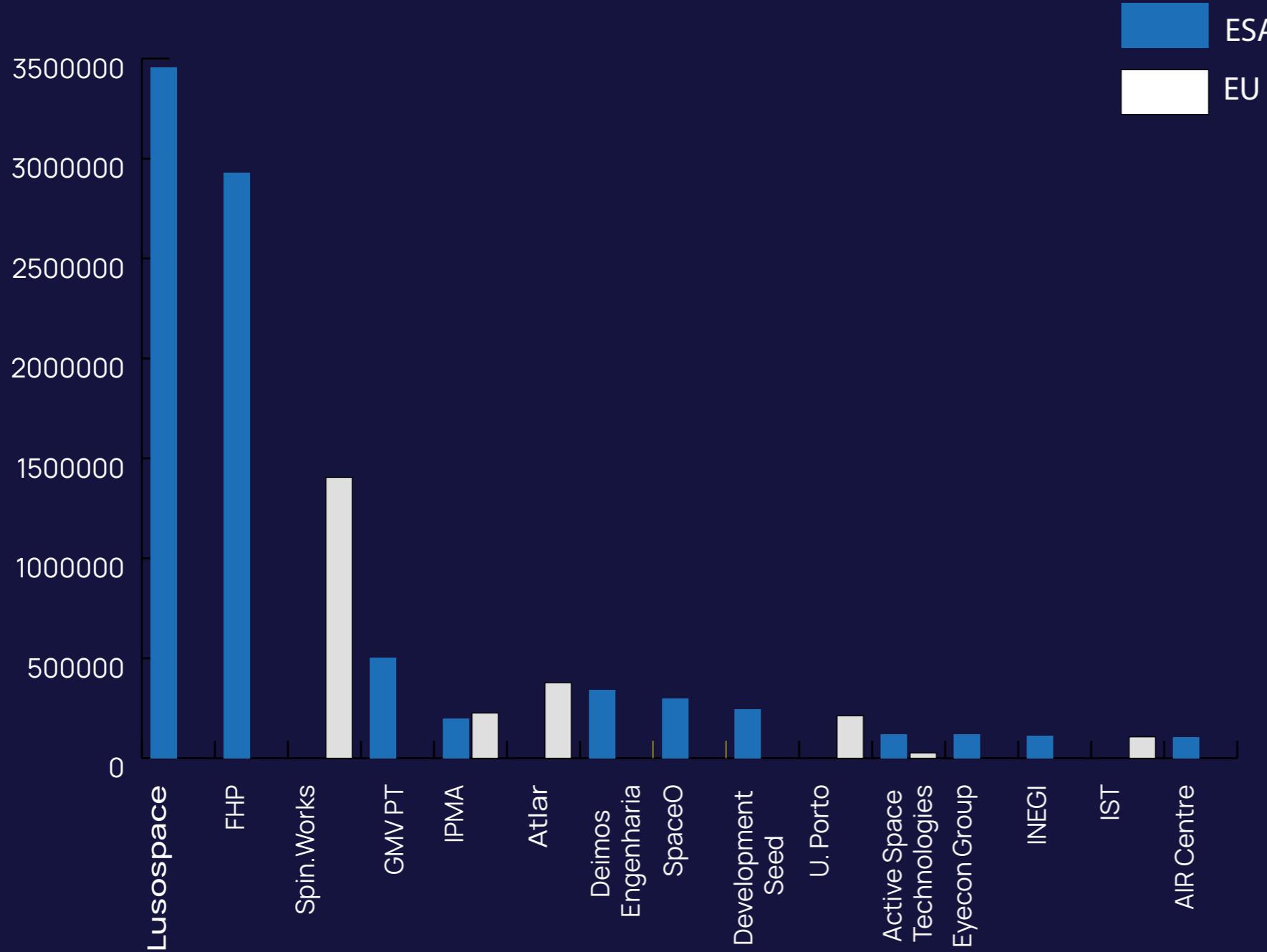
• Sonda Hera efetua flyby à lua Deimos

• Lançamento do Spectrum ISAR Aerospace

• Lançada primeira pedra do PoET
• Reentrada do satélite MH-1

• Constituição das subsidiárias portuguesas da Space Forge e da Stellar Kinetics e criação da Aminhaterra
• Agência Espacial Portuguesa e ANI assinam MoU com Axiom Space

• ESA escolhe o GIMM em Lisboa para alojar novo biobanco



Compromissos assumidos no primeiro trimestre de 2025 / Valores em euros

Retorno económico de Portugal na ESA chega aos 102%

Os compromissos assumidos durante o primeiro trimestre de 2025 confirmam o retorno económico da subscrição portuguesa na ESA, demonstrando a maturidade e competitividade da indústria nacional na participação em atividades de alto valor acrescentado nos programas europeus.

Assim, a participação nacional nos programas da ESA entre 2019 e 2025 atingiu 110 milhões de euros em contratos industriais, com um georetorno industrial de 102%.



8,7M€

Novos contratos
industriais

2,4M€

Novos contratos
UE/Copernicus



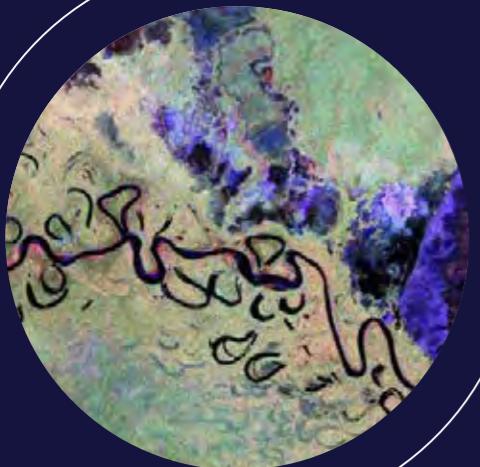
Primeiro telescópio solar português começa a ganhar forma

Foi lançada a primeira pedra do PoET (Paranal solar ESPRESSO Telescope), o primeiro telescópio solar desenvolvido em Portugal a ser instalado num observatório profissional. Concebido pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), o PoET será montado no Observatório do Paranal, no Chile, parte do ESO. Ligado ao espectrógrafo ESPRESSO, o PoET permitirá obter espectros de alta precisão do Sol, fundamentais para estudar o ruído estelar e caracterizar de exoplanetas semelhantes à Terra.



ISCSP Cria Centro de Política e Diplomacia Espacial

O Instituto Superior de Ciências e Políticas (ISCSP - ULisboa) lançou, em abril, o Centro de Política e Diplomacia Espacial (CPDE), uma nova estrutura dedicada à reflexão académica e estratégica sobre as dimensões políticas, jurídicas e internacionais do espaço. O centro pretende promover investigação interdisciplinar, formar massa crítica e reforçar a presença de Portugal no debate global sobre a governação do espaço.



Missão Biomass lançada com participação portuguesa

A missão Biomass da ESA foi lançada a 29 de abril de 2025, a bordo de um foguetão Vega-C. O satélite, equipado com o primeiro radar P-band colocado em órbita, irá medir a biomassa florestal e monitorizar o ciclo do carbono. Portugal está representado pelas empresas Active Space Technologies, Lusospace e Deimos Engenharia, que contribuíram com componentes e sistemas para a missão, reforçando o papel nacional na Observação da Terra.



28 equipas universitárias selecionadas para o EuRoC'25

A sexta edição do European Rocketry Challenge, organizada pela Agência Espacial Portuguesa, contará com a participação de 28 equipas universitárias de 19 países. A competição recebeu este ano um número recorde de 56 candidaturas, que compara com as 45 candidatas da edição de 2025. Portugal estará representado por três equipas nacionais, uma presença que reflete o dinamismo da engenharia aeroespacial e da especialidade de rocketry em território nacional. O EuRoC'25 decorre de 9 a 15 de outubro, em Constância.



Fim do ciclo de conferências Observação da Terra para os Municípios

A região do Algarve acolheu, a 8 de maio, a última sessão do ciclo de conferências Observação da Terra para os Municípios, promovido pela Agência Espacial Portuguesa ao longo dos últimos dois anos. Com seis edições em todo o território, incluindo os Açores e a Madeira, o ciclo envolveu mais de 400 participantes e mais de uma dezena de entidades parceiras.



Tekever é o primeiro unicórnio português do setor espacial

A Tekever tornou-se no primeiro unicórnio nacional do setor aeroespacial, ultrapassando os mil milhões de dólares de valorização. A empresa, que desenvolve sistemas autónomos baseados em inteligência artificial e tem participado em diversas missões da ESA, nomeadamente na PROBA-3 e HERA, com o seu sistema de comunicação GAMALINK, foi também em Maio distinguida com o Prémio de Inovação em Ciências e Tecnologias Espaciais.



Setor espacial português ganha três novas empresas

O setor espacial português ganhou três novas empresas, duas delas registadas e com atividade na ilha de Santa Maria, nos Açores. A Space Forge e a Stellar Kinetics vão trabalhar no desenvolvimento de tecnologias de produção em órbita e no segmento dos lançadores, respetivamente. Já Aminhaterra vai operar no segmento de downstream. Estas novas entidades reforçam a dinâmica do ecossistema espacial nacional.



New Space Atlantic Summit reforça papel de Portugal no setor espacial

A 8.ª edição da New Space Atlantic Summit decorreu a 13 e 14 de maio, em Lisboa, reunindo mais de 60 oradores nacionais e internacionais e cerca de 300 participantes. O encontro afirmou-se como um dos principais fóruns dedicados ao espaço em Portugal, promovendo o debate sobre políticas públicas, inovação, ciência e indústria, com enfoque na próxima Ministerial da ESA.



Agência Espacial Portuguesa e ANI assinam MoU com Axiom Space

A Agência Espacial Portuguesa e a ANI assinaram um acordo estratégico com a Axiom Space com o objetivo de reforçar a cooperação na órbita baixa da Terra, impulsionar a I&D e integrar as indústrias portuguesas na economia espacial global. A parceria, apresentada na 8.ª edição da New Space Atlantic Summit, visa integrar setores tradicionais na cadeia de valor espacial, promovendo inovação, desenvolvimento tecnológico e novas oportunidades para empresas, universidades e centros de investigação em Portugal.



Inovação espacial distinguida pela primeira vez

A primeira edição do Prémio de Inovação em Ciências e Tecnologias Espaciais, promovido pela Agência Espacial Portuguesa, distinguiu o projeto GAMALINK, da Tekever. O projeto ESPRESSO, do Instituto de Astrofísica, recebeu uma menção honrosa, e o Professor Carlos Fernandes foi distinguido com o Prémio Carreira.



Bootcamp da competição CubeSat Portugal

Entre 19 e 21 de maio, a Agência Espacial Portuguesa reuniu, em Lisboa, as sete equipas participantes do CubeSat Portugal para uma experiência intensiva de aprendizagem e partilha de conhecimentos. Criado em 2024, o CubeSat Portugal desafia estudantes do ensino superior a conceber, desenvolver e lançar um pequeno satélite. A iniciativa, promovida pela Agência com o apoio da D-Orbit e do IST NanosatLab, terminará dentro de um ano com a seleção de uma equipa que lançará o seu CubeSat através da ESA.



Astronautas europeus inspiram jovens em visita a Portugal

No final de maio, 13 astronautas da ASE (Association of Space Explorers) estiveram em Portugal no âmbito da assembleia geral europeia da associação, realizada pela primeira vez no país. Em parceria com a ASE, a Agência Espacial Portuguesa promoveu atividades em várias localidades, envolvendo mais de mil jovens e crianças, com o objetivo de aproximar a população do Espaço através do contacto direto com quem já o explorou.



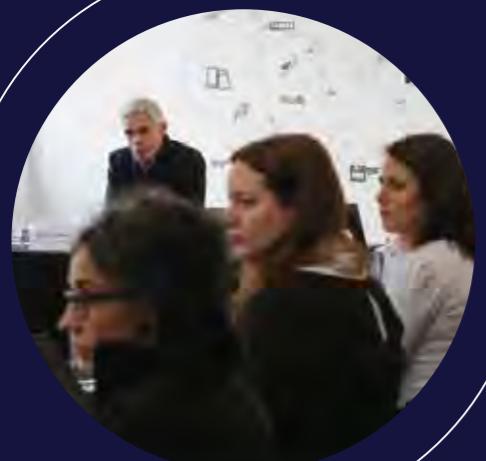
Lançamento ISAR Aerospace

O lançamento do Spectrum, o primeiro foguetão orbital a descolar a partir de solo europeu, ocorreu em Andoya, na Noruega, e terminou com a sua explosão 30 segundos após a descolagem. Apesar do insucesso, a Isar Aerospace considerou o teste um marco importante, sublinhando o valor técnico da missão, que permitiu validar sistemas e reforçar o papel dos voos de ensaio no desenvolvimento de soluções comerciais. Este momento representa um passo essencial na construção de um ecossistema europeu autónomo no acesso ao espaço.



Projeto uGRADE-next

A Spin.Works recebeu um financiamento de 1,4 milhões de euros do PT2030 para o desenvolvimento do uGRADE-next, um sistema inovador para medição do campo gravitacional da Terra. O projeto recorre a satélites miniaturizados em órbita e sensores de alta precisão, permitindo recolher dados relevantes para aplicações em geodesia, monitorização ambiental e gestão de recursos naturais.



Preparação para a Ministerial da ESA

Ao longo do primeiro semestre, a Agência Espacial Portuguesa iniciou um ciclo de visitas técnicas, no âmbito da preparação da participação nacional no Conselho Ministerial da ESA, marcado para novembro de 2025. Foram realizadas visitas perto de 30 empresas e centros de investigação de norte a sul, num processo que marca o início da recolha de contributos para a proposta programática e reforço do alinhamento estratégico com o setor.



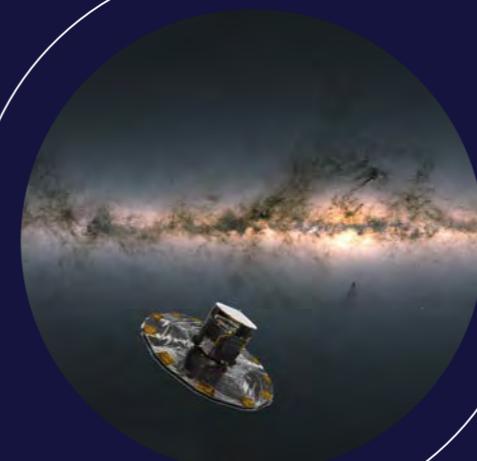
Sonda Hera efetua flyby à lua Deimos

A 12 de março de 2025, a sonda HERA realizou uma manobra de assistência gravitacional em Marte, passando a 5.000 km da superfície e a apenas 1000 km da lua Deimos. A aproximação permitiu calibrar os sensores a bordo em órbita, permitindo o ajuste fino de todos os pixéis dos sensores. Como bónus, o flyby permitiu obter imagens inéditas de Deimos, a mais pequena lusa de Marte, observada pela primeira vez a partir do espaço.



Iniciativa ISOS4I - In-Space Operations and Services for Europe

Portugal aderiu à iniciativa ISOS4I - In-Space Operations and Services for Europe, lançada pela Comissão Europeia com o objetivo de desenvolver capacidades autónomas em operações em órbita. A declaração conjunta, assinada no primeiro trimestre de 2025, estabelece uma visão estratégica europeia para serviços como inspeção, reabastecimento, manutenção e remoção de detritos espaciais.



Missão Gaia chega ao fim após mais de uma década

A missão Gaia da ESA terminou a 27 de março de 2025, após mais de dez anos a mapear a Via Láctea com uma precisão sem precedentes. Portugal esteve ligado ao projeto desde o início, com um contributo decisivo de Teresa Lago para a sua aprovação em 2000. Já na fase científica, destacou-se o trabalho de André Moitinho, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA). A missão deixa como legado o mais completo catálogo estelar de sempre, cuja análise continuará até 2030.



Abertas as submissões para a Terra em Foco 2026

Foram divulgadas as datas da próxima edição da conferência nacional de Observação da Terra - Terra em Foco, que regressa nos dias 17 e 18 de março de 2026. Já se encontram abertas as candidaturas para apresentações orais, pósteres, workshops e propostas de stands. O evento é organizado pela Agência Espacial Portuguesa, com o apoio da Universidade de Coimbra, da CIM Região de Coimbra e do Instituto Pedro Nunes.



Portugal lança programa internacional de capacitação espacial

A Agência Espacial Portuguesa, em conjunto com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e o apoio da UNOOSA, lançou a UN-Portugal Outer Space Fellowship, um programa internacional de capacitação destinado a apoiar países em desenvolvimento na formulação de estratégias espaciais. A iniciativa reforça o papel do espaço como motor de cooperação, inovação e desenvolvimento sustentável.



ESA escolhe o GIMM em Lisboa para alojar novo biobanco

O Instituto Gulbenkian de Medicina Molecular (GIMM), em Lisboa, foi escolhido pela Agência Espacial Europeia (ESA) para acolher o novo repositório de amostras biológicas da Agência. O contrato, assinado no final de junho, marca o início de uma colaboração inédita, tornando o GIMM no único local na Europa onde serão armazenadas amostras biológicas recolhidas pela ESA em missões espaciais e experiências em Terra.



Agência promove debate nacional sobre o EU Space Act

A Agência Espacial Portuguesa promove, a 12 de setembro, em Lisboa, um workshop dedicado ao EU Space Act, a proposta de regulamento europeu para a segurança, resiliência e sustentabilidade das atividades espaciais. Esta iniciativa visa recolher contributos do sector nacional para a construção de uma posição sólida no processo negocial europeu. O inquérito lançado pela Agência está aberto até 31 de agosto de 2025.



Escolhidos os finalistas da quarta edição do Astronauta por um Dia

Já são conhecidos os 30 finalistas da edição de 2025 da iniciativa Astronauta por um Dia, após um processo de seleção que contou com mais de 600 candidaturas provenientes de todo o país. A fase final acontece este ano na Ilha da Santa Maria, Açores, e inclui dinâmicas de grupo e sessões formativas na sede da Agência Espacial Portuguesa. A iniciativa, que culmina com o voo parabólico no dia 21 de setembro, reforça o envolvimento das Regiões Autónomas no setor espacial, com o apoio do Governo Regional dos Açores.



Espaço integra rede de parceiros da Universidade de Coimbra

A Agência Espacial Portuguesa assinou um protocolo de adesão à Rede Parceiros FEUC, reforçando a cooperação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra em áreas como promoção, investigação e formação no setor espacial. O acordo prevê a organização conjunta de eventos, workshops e iniciativas académicas ligadas à economia de defesa e às oportunidades espaciais.